



I Encontro Nacional de Enfermagem
Olhares sobre a Praxis.

Unidade Católica Portuguesa ::
Instituto Ciências da Saúde Porto

Projecto "Jovens em Risco"
Projecto de Intervenção na Comunidade

Prof.ª Isabel Queilhan :: Ana Guimarães & Maria Machado
3º Curso Pds - Licenciatura em Enfermagem
Especialização em Saúde Infantil e Pediatria



Sumário ::

A Problemática dos Maus Tratos :: 1

O "Projecto Jovens em Risco" :: 2

Objectivos Gerais e Específicos:: 2.1

Plano de Formação a Pares :: 2.2

Actividades Desenvolvidas :: 2.3

Bibliografia ::3

 **Pelos Direitos das Crianças.**



A Problemática dos Maus Tratos :: 1

A violência contra crianças e adolescentes acompanha a trajectória da humanidade, manifestando-se de múltiplas formas (Costa et al, 2007).

Apesar de qualquer pessoa poder ser vítima de violência é inegável que as crianças e adolescentes são os mais vulneráveis (Gomes & Fonseca, 2005; Pinto, 2001).


 **Pelos Direitos das Crianças.**



A Problemática dos Maus Tratos :: 1

Análise de dados estatísticos realizada entre 2000 - 2007 (APAV, 2008):

- 4609 crianças foram vítimas de crimes
- 963 crianças vítimas de abuso sexual
- 44 crianças abusadas sexualmente na ESCOLA



A Problemática dos Maus Tratos :: 1

Algumas cidades portuguesas continuam a ser palco do maior número de perseguições sexuais| outros maus tratos a crianças (APAV, 2008):

- Lisboa: 23,8%
- Porto: 11,9%
- Faro: 9,5%

 **Pelos Direitos das Crianças.**



A Problemática dos Maus Tratos :: 1

Entre as formas de violência perpetradas contra crianças e adolescentes, são frequentes (Gomes & Fonseca, 2005):

- Física ::
- Psicológica ::
- Sexual ::
- Negligência ::

 **Pelos Direitos das Crianças.**

A Problemática dos Maus Tratos :: 1



Quando ocorre resulta em consequências graves à saúde infantil, implicando factores traumáticos internos e externos, em curto, médio e longo prazos (Prado & Pereira, 2008).

Dependem de uma série de aspectos como (Prado & Pereira, 2008):

- :: a idade da vítima
- :: a recorrência das situações abusivas
- :: a complacência e convivência familiares após a revelação



Pelos Direitos das Crianças.

A Problemática dos Maus Tratos :: 1

A criança abusada sente-se traída pelo adulto, manifestando inúmeras vezes (Prado & Pereira, 2008):

- :: mal-estar físico e psicológico
- :: manifestações de baixa auto-estima
- :: alterações de comportamento
- :: o baixo rendimento escolar
- :: a evicção de contacto com adultos
- :: comportamentos regressivos
- :: distúrbios alimentares/sono
- :: abuso de drogas (adolescência)



Pelos Direitos das Crianças.

A Problemática dos Maus Tratos :: 1

Uma das mais graves consequências dos maus tratos de menores, é a sua repetição tardia pela vítima: uma criança abusada facilmente se tornará num adulto predador (Pinto, 2001).



Pelos Direitos das Crianças.

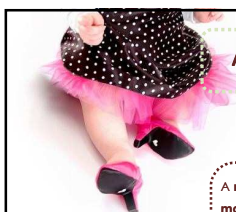
A Problemática dos Maus Tratos :: 1

Os casos de maus-tratos contra a criança passaram a ser considerados como um agravo de notificação compulsória em todo o território nacional (Moura, Moraes & Reichenheim, 2008).



Pelos Direitos das Crianças.

A Problemática dos Maus Tratos :: 1



A reflexão sobre os conceitos dos diferentes tipos de maus-tratos e as ideias a eles associadas contribuem para se entender os possíveis encaminhamentos que os profissionais dão a tais casos quando identificáveis (Gomes et al, 2002).



Pelos Direitos das Crianças.

A Problemática dos Maus Tratos :: 1

A efectivação de um atendimento depende da possibilidade de ser capaz de identificar a presença ou a suspeita da violência nos diferentes casos atendidos (Gomes et al, 2002).



Pelos Direitos das Crianças.

A Problemática dos Maus Tratos :: 1

Ter ou não visibilidade depende da escuta e do olhar ampliados que o profissional consegue imprimir no seu atendimento (Gomes et al, 2002).



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

Deteção de uma necessidade no Centro de Saúde da Senhora da Hora:

Consulta de Enfermagem de Saúde Infantil

Saúde Escolar Programa Nacional de Saúde Escolar | 2006



Pelos Direitos das Crianças.


O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

Programa Nacional de Saúde Escolar | 2006

Área de intervenção do Programa: Saúde Individual e Colectiva

[...] escola tem de propiciar [...] a expressão e a comunicação, laços de afecto com as pessoas e o meio, participação, responsabilização e vontade de saber; aos professores e auxiliares de acção educativa oferecerá [...] formação adequada às necessidades [...].

A escola [...] tem uma influência decisiva nos comportamentos das crianças e dos jovens, no seu desenvolvimento académico e emocional, competindo à saúde escolar zelar pela sua saúde física e mental.



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

Programa Nacional de Saúde Escolar | 2006

Actividades dirigidas à Saúde Individual e Colectiva:

- 1 | Promover a saúde mental na escola
- 2 | Articular com os representantes da saúde nas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco.



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

Deteção de uma necessidade nas consultas de Enfermagem de Saúde Infantil | Saúde Escolar:

r/c o deteção | referenciação de crianças com suspeita de maus tratos (negligência).

*Que critérios utilizar na deteção de crianças vítimas de maus tratos?

*Como encaminhar os casos detectados?



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

2.1 Objectivos Gerais | Específicos

Objectivos Gerais do Projecto de Intervenção:

1. Desenvolver uma **compreensão da natureza e dimensão do fenómeno** das crianças vítimas de maus tratos;
2. Promover a **prevenção da problemática.**



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

2.2 Objectivos Gerais | Específicos

1. Sensibilizar para o **reconhecimento de sinais e sintomas** de alerta de maus-tratos, bem como de **contextos familiares de risco**;
2. Aprofundar conhecimentos sobre as **diferentes tipologias de maus-tratos** e respectivo **impacto no desenvolvimento psico-emocional** da criança e do jovem;
3. Promover conhecimentos sobre **indicadores de risco e de protecção**;
4. Reflectir a propósito do **enquadramento legal de protecção** de crianças e jovens em perigo;
5. Identificar **estratégias de intervenção** nas diferentes tipologias de maus-tratos.



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

2.2 Plano de Formação

1. **Conceitos e Tipologias Específicas de Maus-Tratos**
2. **Avaliação do Contexto Sócio-Familiar da Criança e do Jovem**
3. **Enquadramento Legal da Protecção e da Promoção dos Direitos das Criança e do Jovem**
4. **Intervenção na Protecção e na Promoção dos Direitos da Criança e do Jovem em Perigo**




Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

2.3 Actividades do Projecto

:: Acção de Sensibilização Profissional

- :: Realização de uma **Sessão de Formação a Pares**
- :: Realização de um **Instrumento de Colheita de Dados de Enfermagem do tipo Checklist**, de acordo com as normas da DGS para identificação e encaminhamento de casos de Maus-Tratos
- :: Realização de um **Relatório de Avaliação da Acção de Formação**
- :: Realização de um **Póster explicativo** dos procedimentos a seguir em caso de detecção de Maus-Tratos a menores (de acordo com a DGS)



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

2.3 Actividades do Projecto

- :: **Dinamização do Dia Mundial da Criança**
- :: **Distribuição de "Marca-livros" alusivos aos Direitos da Criança**
- :: **Distribuição de Posters alusivos aos Direitos da Criança**, em cada Sala de Espera do Centro de Saúde



Pelos Direitos das Crianças.

O Projecto "Jovens em Risco" :: 2

Pelos Direitos das Crianças

A NÃO DISCRIMINAÇÃO

Ao seu **INTERESSE SUPERIOR**

A SOBREVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

A uma **OPINIÃO**



(Convenção sobre os Direitos da Criança, 1990)

Pelos Direitos das Crianças.

Bibliografia :: 3

- Costa M, et al. O perfil da violência contra crianças e adolescentes, segundo registos de Conselhos Tutelares: vítimas, agressores e manifestações de violência. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2007;12(5):1129-1141.
- Gomes VLQ, Fonseca AD. Dimensões da violência contra crianças e adolescentes apreendidas do discurso de professoras e cuidadoras. *Texto Contexto Enferm*, 2005;14:32-7.
- Pinto, JMM. Corência e maus tratos na infância. *Referência*, 2001;6:39-46.
- APAV. Estatísticas APAV 2008. 2008:1-3.
- Prado MCCA, Pereira ACC. Violências sexuais: incesto, estupro e negligência familiar. *Estudos de Psicologia*, 2008;25(2):277-291.
- Moura ATZS, Moraes CL, Reichenhiem ME. Detecção de maus-tratos contra a criança: oportunidades perdidas em serviços de emergência na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, 2008;24(12):2926-2936.
- Gomes R, et al. A abordagem dos maus-tratos contra a criança e o adolescente em uma unidade pública de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2002;7(2):275-283.
- Ministério da Saúde. Programa Nacional de Saúde Escolar. Despacho n.º 12.045/ 2006 (2ª série), 2006

Pelos Direitos das Crianças.







Rapaz| Filho de Ninguém. A CIDADE

DORME NA RUA. PARAMOS PARA LHE PERGUNTAR O SEU NOME?



Irmãos| Romanos

PEDEM NA RUA.
VIRAMOS A CARA...NÃO TEMOS TROCOS.



Joshua|8 anos

AUTISTA?

ANTECEDENTES| ABUSO SEXUAL DESDE OS 2 ANOS.

João| 3 ANOS

NÃO ADOPTADO| SOCIALMENTE INADAPTADO.

ANTECEDENTES: MAUS TRATOS.



José| 18 anos

PRESO POR PEDOFILIA.
CASO SOCIAL. VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL AOS 8 ANOS.

SENTE-SE CANSADO?

DESCANSE.

SÓ FALTAM
4600 CRIANÇAS.



